

Perfil epidemiológico dos casos de Meningite no período de 2011 a 2015 em Maceió-AL

Lays P. dos S. Costa¹; Diolyne da S. Barros¹

¹*Escola de Enfermagem e Farmácia. Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus A. C. Simões. Avenida Lorival Melo Mota, S/N, Br 101 Norte Km 97, Tabuleiro dos Martins, 57072970 - Maceió, AL – Brasil.*

A meningite é uma doença que afeta as membranas que envolvem o sistema nervoso central e é caracterizada por febre, dor de cabeça, náuseas, vômitos, rigidez na nuca, irritação meníngea e alterações no líquido cefalorraquidiano. É considerada grave e o prognóstico depende de seu diagnóstico precoce e de tratamento imediato e adequado. Ocorre em todo o mundo, e suas características epidemiológicas estão associadas a agentes infecciosos (bactérias e vírus) e não infecciosos, características socioeconômicas e fatores ambientais. Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa é fazer o levantamento dos casos de meningite na cidade de Maceió-AL. O levantamento dos dados aqui presentes foi realizado no portal do Ministério da Saúde, DATASUS, no sistema de informação de agravos de notificação- Alagoas. O período de busca foi de 2011-2015 e foram consideradas as variáveis: raça, faixa etária, sexo e etiologia. Em todo o período analisado, observou-se que a raça parda foi a mais acometida, destacando-se o ano de 2013, onde foram registrados 204 casos. Destaca-se que a raça preta consta com apenas um caso em todo o período analisado, o que possivelmente reflete a negativa de se autodeclarar preto, ainda enraizada na população. Foi possível observar ainda que a faixa etária de 20 a 39 anos foi a responsável por 31,05% do total de casos registrados nesses cinco anos, totalizando 190 casos. Em relação à variável sexo, os dados explorados apontam que os homens foram os mais acometidos pela meningite, representando 379 casos, o que corresponde a 55,57% do total. Ainda, constata-se que a meningite bacteriana (MB), foi a responsável por 157 casos, seguida pela meningite viral (MV), com 140 casos. Conclui-se que é de extrema importância traçar e conhecer o perfil epidemiológico da doença para que seja possível traçar e realizar atividades de promoção à saúde e redução dos danos e agravos relacionados à doença.

Palavras-chave: Meningite, enfermagem, epidemiologia.